

/ PALAVRA DO LEITOR

Aeromóvel

O aeromóvel que faz a ligação entre o terminal de passageiros do Aeroporto Salgado Filho e a estação da Trensurb, o único que circulava comercialmente no Brasil e de tecnologia gaúcha, só vai ser reativado em 2026. O transporte está parado desde começo de maio de 2024, devido aos impactos da enchente histórica (**Jornal do Comércio**, edição de 18/02/2025). Uma parafernália difícil de consertar. Para não ter motor no próprio vagão tem que ter duas salas cheias de equipamentos eletromecânicos no solo. Se fosse motor embarcado, nunca teria sido atingido pela enchente. (*Antônio Augusto Goulart*)

Gestão hídrica

O modelo de operação das autoridades regionais de água na Holanda que atuam no manejo do recurso ajudará o governo gaúcho a desenhar algo semelhante para o Rio Grande do Sul. Conforme o governador Eduardo Leite, é preciso ter no Estado uma estrutura operacional de gestão técnica sobre o tema, como a observada no país europeu (**Jornal do Comércio**, 26/02/2025). Os comitês de bacia já existem, foram implementados nos anos 2000 pelo governo Olívio Dutra. A maioria está inoperante por falta de interesse e planejamento dos gestores. (*Lena Annes*)

Pistache

Como forma de valorizar a produção e o consumo do pistache, o dia 26 de fevereiro marca o Dia Mundial do Pistache. Nos últimos anos, o sabor passou a ser cada vez mais apreciado não apenas no Brasil, mas em diversos outros países. Para celebrar a data, o GeraçãoE preparou uma lista com 13 opções com pistache para experimentar em Porto Alegre (caderno GeraçãoE, JC, 06/03/2025). A maior parte dos itens citados usa uma pasta de pistache pronta que tem mais óleo de coco, açúcar e estabilizantes do que pistache. A febre do pistache é um insulto à cultura gastronômica do povo brasileiro! (*Marceli Riffel*)

Transporte coletivo

Usuários da Linha Xará, ônibus que faz o trajeto Gravataí-Porto Alegre, reclamam que a mudança nos horários tem prejudicado suas rotinas de trabalho. No turno da manhã, foi suprimida a saída às 5h05min. A empresa de transporte urbano Sogil afirma que pretende rever a alteração (**Site do JC**, 27/02/2025). Quanto mais aumenta a população de Gravataí, mais diminui os ônibus. E o preço subiu! Alegam que os ônibus são executivos, mas vejo a maioria semidireto. (*Roselei Delazari*).

Correção

No título da matéria sobre Indicações de Procedência, página 7 do Caderno Empresas & Negócios, da edição de 10 de março, o nome correto é Altos de Pinto Bandeira e não Altos Montes de Pinto Bandeira, como divulgado.

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Porto da Educação: compromisso com todos

Leonardo Pascoal

A educação é um dos maiores desafios do Brasil. Problemas como déficit de vagas na educação infantil, desigualdades no aprendizado e infraestrutura precária comprometem o futuro de milhões de crianças e jovens. Os indicadores educacionais mostram que a qualidade do ensino ainda precisa avançar para garantir que todos tenham acesso a uma formação de excelência.

Porto Alegre reflete essa realidade. A cidade ocupa posições preocupantes no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e enfrenta desafios como baixa alfabetização na idade adequada, elevada infrequência e a necessidade urgente de ampliação de vagas na educação infantil. Além disso, a desigualdade no acesso a uma educação de qualidade exige respostas rápidas e eficazes do poder público.

Diante desse cenário, a Secretaria Municipal de Educação lançou o Porto da Educação, uma iniciativa inovadora para transformar a realidade educacional da capital gaúcha. Com base em cinco eixos estratégicos - expansão do acesso, permanência, qualidade, infraestrutura e gestão -, o plano prevê medidas concretas para garantir ensino de qualidade e oportunidades para todos.

Entre as principais ações, destacam-se a cria-

ção de 7 mil novas vagas na educação infantil, investimentos de R\$ 500 milhões em infraestrutura escolar, ampliação da educação em tempo integral, modernização das escolas com novas tecnologias e valorização dos professores por meio de formação continuada e reestruturação da carreira docente.

Além disso, iniciativas como o Busca Ativa Escolar e o fortalecimento do Alfabetiza+POA contribuirão para reduzir o abandono escolar e melhorar os índices de aprendizado, garantindo que mais crianças sejam alfabetizadas na idade correta.

O Porto da Educação não é apenas um projeto, mas um compromisso com o futuro de Porto Alegre. Com planejamento, investimento e gestão eficiente, é possível superar os desafios históricos da educação e construir uma cidade mais justa, inclusiva e preparada para os desafios do século XXI.

Secretário de Educação de Porto Alegre

Com planejamento, investimento e gestão eficiente, é possível superar os desafios históricos da educação

E o dilema de Machado de Assis?

Eduardo Jablonski

Alguns sites da internet garantem que Machado de Assis autografou "Dom Casmurro" em 1900, mas o endereço eletrônico da Academia Brasileira de Letras registra 1899. Suponha-se que o maior escritor da história realizara sessões de autógrafa entre essas datas?! Aí daria para aceitar que um dos melhores romances da literatura nacional estaria comemorando 125 anos. Mas a pergunta que fica é se Capitu traiu Bentinho com Escobar ou não. Pois eu sei a resposta.

Claro que a literatura não tem compromisso com a verdade e, logo, não há como saber se Capitu traiu

Claro que a literatura não tem compromisso com a verdade e, logo, não há como saber se a moça traiu o esposo ou não. Mas a história teria sido baseada em fatos verdadeiros e na vida houve traição. Eu conto já.

Nos anos de 1990, eu trabalhava como repórter num veículo de comunicação que me possibilitou ir por todo o Brasil. Meu trabalho não era exatamente entrevistar escritores. Eu precisava escrever sobre lojas de calçados. Mas, depois das 20h, eu procurava algum beletrista, porque meu sonho era escrever sobre livros e escritores. Então, no Rio de Janeiro, interessei-me por Antônio Carlos Villaça para falar sobre a produção dele.

Conversa vai, conversa vem, o intelectual me perguntou se eu gostava de Machado de Assis, porque teria uma fofoca gigantesca para contar. Ora, disse eu, é meu ídolo. Eu li tudo que ele produziu, quando eu tinha 20 anos. Sofri porque havia terminado com as leituras, mas agora, aos 55, ganhei Machado de Assis de novo, uma vez que não lembro de quase nada. Então posso ler novamente. Ainda contei da foto dele no meu computador e numa caneca.

Villaça me disse que o velho mestre viveu em quatro lugares ao longo da vida. Num deles, seu vizinho de porta era o avô de Villaça e teria contado para o netinho esta sacanagem: na época do jovem Machado, era difícil de se arranjar o que ler no Rio de Janeiro, pois havia poucas obras e muitas em idiomas diferentes. Porém o amigo José de Alencar dispunha de milhares e ofereceu a sua biblioteca ao jovem talento. Poderia passar horas curtindo e seria acompanhado pela jovem esposa do romancista do Ceará. Aí nove meses depois nasceu Mário de Alencar, supostamente filho de José de Alencar, mas na verdade filho bastardo de Machado de Assis. Pelo que se notou ao longo da história, o presidente da ABL o protegeu a vida inteira e o colocou na Academia.

Mas o que isso tem a ver com Dom Casmurro? A tensão do livro aconteceu; a história em si, não. Bentinho seria José de Alencar; Machado é Escobar e Capitu é a jovem mulher do romancista cearense.

Crítico literário